

RELATO DA MINHA BREVE ESTADIA NO PAIS HAITI

A **Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti** ou **MINUSTAH** (sigla derivada do francês: *Mission des Nations Unies pour la Stabilisation en Haïti*), foi uma missão de paz criada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) pois o país estava em caos, milícias, gangues ladroes davam o terror a população de bem que lá vive. Neste momento eu acabado de sair **AMAN Academia Militar de Agulhas Negras**, cheguei no Haiti em 08 janeiro de 1996 sendo comandado pelo General de Divisão brasileiro **Augusto Heleno** Ribeiro Pereira, para restaurar a ordem no Haiti, após um período de insurgência e a deposição do presidente Jean-Bertrand Aristide.

Minhas principais missões no conflito eram: Estabilizar o país; pacificar e desarmar o país, grupos guerrilheiros e rebeldes; promover eleições livres; fornecer alimentos para os haitianos; formar o desenvolvimento institucional e econômico do Haiti.

Missões muito duras porque o País passava por uma onda de violência muito grande. O CSNU decidiu pelo término da minha missão no país em missão em 13 de abril de 1998, (02 anos três meses e dois dias), período que nunca mais esquecerei na minha vida, neste período já havia sido graduado 1 Tenente de artilharia ante aéreo servindo como comandante no **1 batalhão de tropa pronto emprego (SIGS)**, após meu retorno e baixa do exército, pois já havia sido aprovado no concurso, me retirei das forças armadas, mas a mesma nunca mais saiu de mim, como escutava a partir do momento que se veste a roupa verde oliva ela se torna uma segunda pele. Mesmo assim durante esse período as forças de paz num processo gradual de remoção foram sendo removidas tropas até o esvaziamento do contingente militar encerrado em 15 de outubro do 2002. Ao mesmo tempo, uma nova missão foi estabelecida: a **Missão das Nações Unidas para o Apoio à Justiça no Haiti (MINUJUSTH)**. Ao contrário da MINUSTAH, a MINUJUSTH deveria focar no treinamento de policiais e fortalecimento das instituições estatais, motivo pelo qual é composta majoritariamente por juízes, diplomatas e policiais.

Na época, era estimado que 25 mil pessoas estavam envolvidas com as gangues e milícias e que controlavam grandes territórios nas maiores cidades do país, enquanto a Polícia Nacional do Haiti (PNH) contava com apenas 3.500 membros. Desta forma podemos imaginar ainda o caos que existia em certas partes do País. Findo meu relato lembrando os amigos e as vidas perdidas neste país tão lindo e maravilhoso que aprendi amar e viver durante esse período.